



CLAS de Mondim de Basto

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL
PLANO DE ACÇÃO 2012



Projecto co-financiado pelo FSE

INTRODUÇÃO

O presente documento pretende constituir-se como um momento de avaliação e análise do trabalho que foi desenvolvido no âmbito do Plano de Ação 2012 oriundo do Plano de Desenvolvimento Social (PDS 2011 - 2013).

De acordo com a definição apresentada no âmbito do Programa Rede Social, “o PDS é um instrumento estruturante, de deliberação, onde se inscreve um projeto comum de mudança. Constitui um quadro estratégico de intervenção social assente no conhecimento da realidade local (através do Diagnóstico Social), na definição de estratégias, objetivos e metas, concretizadas em planos de ação definidos numa base de negociação das principais ações/atividades entre os parceiros de acordo com a priorização dos problemas e das necessidades identificadas.

Num contexto de luta contra a pobreza e exclusão social, o PDS insere-se, assim, numa lógica de Desenvolvimento Social Territorial (DST), o qual se define como “(...) um processo participativo de produção social que se constrói com o maior número de atores do mesmo território (população, instituições, etc.) sobre uma estratégia de definição negociada de um projeto de melhoria e promoção social duradoura”.

Compreende-se, portanto, que o entendimento dos processos de Desenvolvimento Social Territorial vão mais além de uma visão ligada, unicamente, ao acompanhamento individual e ao desenvolvimento de projetos coletivos que privilegiem a integração dos mais desfavorecidos. Eles são, igualmente, processos de transformação dos territórios e de melhoria das condições de vida das pessoas, de acordo com uma visão sistémica e humanista do progresso social.

É neste enquadramento que a Avaliação deverá ser compreendida como um processo transversal e articulado com as diversas dimensões do DST – o Diagnóstico Social Partilhado, a participação dos cidadãos e o desenvolvimento de Projetos de Intervenção Territoriais, assentes num processo de negociação igualmente participado. Em suma, a Avaliação resume-se ao controlo da conformidade dos resultados com os objetivos devendo todavia, futuramente, serem desenvolvidos esforços no sentido de se criarem condições para que a avaliação seja o sinónimo de uma verdadeira construção de mudança assente na participação e num processo comum de aprendizagem de todos os implicados.

Objetivos específicos da Avaliação:

- ☑ Medir os resultados de cada ação
- ☑ Ajudar na tomada de decisões em termos de intervenção
- ☑ Identificar fatores de sucesso e aspetos críticos
- ☑ Melhorar as intervenções
- ☑ Ajudar na divulgação dos resultados atingidos

Eixos de Intervenção – PLANO DE AÇÃO 2012:

- ❖ Acessibilidades e Redes de Transporte
 - ❖ Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – IDOSOS
 - ❖ Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA
 - ❖ Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO
 - ❖ Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
 - ❖ Melhoria das condições de habitabilidade da população
 - ❖ Dinamização das parcerias
-

EIXO I: Acessibilidades e Redes de Transporte				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Aferir a viabilidade de aumentar a resposta ao nível de rede de transportes nas freguesias mais isoladas geograficamente	X			<ul style="list-style-type: none"> - Concelho coberto ao nível de transporte de alunos - “Rota Rural”: já existe um regulamento mas ainda não foi iniciado o percurso que pretendia dar cobertura à população (adultos) onde os operadores de transportes coletivos a laborar no Concelho não chegam. - Transportes para CERCIFAFE (8 diariamente); APPACDM (4, duas vezes por semana); e Inst. Araújo (2, duas vezes por semana)
Proporcionar e/ou melhorar o acesso a serviços de saúde das pessoas em situação de carência residentes nas freguesias isoladas geograficamente	X			<ul style="list-style-type: none"> - Transportes coletivos fazem, atualmente, paragens diárias no Centro de Saúde

Tabela 1: Avaliação das atividades propostas no Eixo I (Acessibilidades e Redes de Transporte)

EIXO II: Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – IDOSOS				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Criação de Centros de Convívio			X	- Papel importante do CDM (Centro Desportivo Municipal) na prática desportiva por todo o Concelho
Sensibilização sobre o papel das Famílias de Acolhimento/Informação sobre todos os procedimentos inerentes			X	- Atividade agendada para Plano de Ação de 2013
Ações de formação sobre os cuidados a ter com a população idosa (ex. Workshop para cuidadores de pessoas com Alzheimer)			X	- Atividade agendada para Plano de Ação de 2013
Ações de Sensibilização sobre "Prevenção de Roubos"	X			Bilhó (100 pessoas) Ermelo (50 pessoas) Atei (30 pessoas) Pardelhas (20 pessoas) Centro Escolar (intergeracional) Almoço de Natal dos Idosos (400 pessoas)
Continuar a desenvolver atividades de âmbito sociocultural dirigidas à população idosa (ex.: Carnaval Sénior, Dia Mundial do Idoso, Almoço de Natal para os Idosos)	X			Carnaval 2012 (300 pessoas) Dia Internacional do Idoso (500 pessoas) Almoço de Natal para os Idosos (350 pessoas)

Tabela 2: Avaliação das atividades propostas no Eixo II (Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - IDOSOS)

EIXO II: Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – Pessoas Portadoras de Deficiência				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Realizar um estudo aprofundado sobre as necessidades, situação socioeconómica e familiar das pessoas portadoras de deficiência no Concelho		X		- Estudo incompleto (cerca de 57 PPD identificadas por tipologias e freguesias – resta concluir o estudo socio-económico do agregado familiar)
Aferir a possibilidade de criação de um Centro de Acolhimento Ocupacional para pessoas com deficiência/dependente	X			- Atualmente não é possível partir para a construção de um CAO (depende de protocolos com a Segurança Social) mas objetivo mantém-se
Ações de formação sobre os cuidados a ter com a população portadora de deficiência			X	-

Tabela 3: Avaliação das atividades propostas no Eixo II (Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - PESSOAS PORTADORAS de DEFICIÊNCIA)

EIXO II: Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis - CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Ações de Formação sobre Gestão e Organização da Vida Quotidiana (ex.: Higiene pessoal e habitacional, Gestão Orçamental, etc.)	X			<p>Ações executadas pelos parceiros do NLI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Hábitos de vida saudáveis" - Crescer em Segurança" - Direitos e deveres das crianças" - "Violência no namoro"
Sensibilização para a importância dos pais na vida escolar das crianças e jovens (envolvência dos pais nas tarefas escolares, a importância da escola, o papel dos pais na prevenção do absentismo, abandono e insucesso escolar, etc.)	X			
Gestão de conflitos/valorização do papel da família	X			
Sensibilização para a importância dos pais na saúde das crianças e jovens	X			

Tabela 4: Avaliação das atividades propostas no Eixo II (Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO)

EIXO II: Melhoria das Condições de Vida dos Grupos Socialmente Vulneráveis – POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Ações de formação sobre Criação do Próprio Emprego (Empreendedorismo); Técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, etc.			X	-
Sensibilização para a importância do Planeamento Familiar	X			Ações executadas pelos parceiros do NLI: - Gestão e organização da vida doméstica” - “Escola para a vida” - “Da educação ao emprego”
Ação de Formação sobre Gestão Orçamental/Economia Doméstica	X			
Proporcionar e/ou melhorar o acesso a determinados serviços a pessoas em situação de carência residentes nas freguesias isoladas geograficamente.	X			Apoios de: - Loja Social - Cruz Vermelha - Transporte para Centro de Saúde
Elaboração de candidaturas aos programas CEI e CEI + para a integração e inserção no mercado de trabalho	X			- Em 2012 foi realizada 1 candidatura para 5 beneficiários; - Em 2011 foi realizada 1 candidatura para 3 beneficiários tendo-se prolongado em 2012

Tabela 5: Avaliação das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL)

EIXO III: Melhoria das condições de habitabilidade da população				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Divulgar e informar as populações com habitações de gradadas das medidas de apoio existentes	X			-
Hierarquizar as situações que merecem uma intervenção mais urgente, de acordo com levantamento realizado pelo Gabinete de Ação Social do Município.	X			-

Tabela 6: Avaliação das atividades propostas no Eixo III (Melhoria das condições de habitabilidade da população)

EIXO IV: Dinamização das parcerias				
AÇÕES	EXECUTADO	INICIADO MAS NÃO CONCLUÍDO	NÃO EXECUTADO	OBSERVAÇÕES
Realizar sessões temáticas sobre a importância do trabalho em Rede			X	- Atividade agendada para Plano de Ação de 2013
Criar um Sistema de Informação Online	X			- Informação na página do Município
Aumentar a frequência com que se reúnem os parceiros do Núcleo Executivo e CLAS	X			- N.º reuniões NE: 4 - N.º reuniões CLAS: 5
Elaboração de um Relatório de Avaliação Anual	X			

Tabela 7: Avaliação das atividades propostas no Eixo IV (Dinamização de Parcerias)

SOLICITAÇÃO DE PARECERES À REDE SOCIAL – Ano de 2012

Associação para Animação de Tempos Livres de Crianças, Jovens e Idosos “Os Arautas Bilhoenses”

Candidatura ao PRODER, no âmbito da medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida, ação 3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural, com o intuito de criar serviços de acompanhamento domiciliário a idosos e deficientes e serviços itinerantes de apoio social.

DATAS DAS REUNIÕES PARA PARECER

- 14/03/2012 (Parecer suspenso)
- 26/04/2012 (Parecer favorável – 81,05)

NOTAS FINAIS

Esta avaliação funcionará como um processo coletivo de aprendizagem contínua e deverá ser encarado como um momento positivo que nos permitirá uma melhoria dos procedimentos no futuro.

Das 25 ações propostas no Plano de Ação para 2012, **18** (72%) foram executadas, **6** (24%) não chegaram a ser executadas sendo que, destas, **3** transitarão para o PA 2013, e apenas **1** (4%) foi iniciada mas não concluída.
